



## Apresentação

Este dossiê é dedicado a Jacyntho Lins Brandão, uma figura cuja trajetória acadêmica e intelectual atravessa e transforma os mais variados campos das humanidades. Reconhecido como um dos mais proeminentes intelectuais brasileiros, Jacyntho consolidou-se como referência nos estudos clássicos e na literatura, ao mesmo tempo que ampliou os horizontes dos estudos humanísticos ao engajar-se em investigações que dialogam com tradições diversas. Professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), membro fundador da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC) e atual presidente da Academia Mineira de Letras (AML), sua obra é marcada pelo rigor analítico e por uma interdisciplinaridade que conecta diferentes tempos e culturas.

A contribuição de Jacyntho para os estudos clássicos é monumental, incluindo traduções rigorosas de textos gregos, análises profundas da literatura antiga e reflexões que conectam o cânone clássico com a produção literária moderna, incluindo a literatura brasileira. Ao mesmo tempo, seu trabalho dialoga com narrativas e tradições menos exploradas, como aquelas do Oriente Próximo escritas em sumério e acádio. Essa abertura e amplitude destacam seu compromisso com uma abordagem inclusiva e inovadora, que ultrapassa fronteiras disciplinares e culturais.

Jacyntho é autor de obras que se tornaram marcos acadêmicos, como por exemplo “Antiga Musa” e “Em Nome da (In)diferença”, apenas para citar alguns de seus livros, nos quais ele explora a tradução, a narrativa e a reinvenção cultural. Sua obra não apenas renova os estudos clássicos no Brasil, mas também promove uma visão dinâmica e multifacetada das humanidades, inspirando novas gerações de pesquisadores a desafiar paradigmas tradicionais e a encontrar novos diálogos entre tradição e modernidade.

Este dossiê, que organizamos em dois volumes dada a grande quantidade de artigos recebidos, é uma resposta à chamada feita em sua homenagem, celebrando sua influência na formação de uma corrente de pensamento que conecta o passado e o presente, o local e o global, os clássicos e outras tradições literárias.

O primeiro volume, intitulado Poéticas da Antiga Musa, explora as bases literárias e filosóficas que sustentam o pensamento clássico e moderno. A “antiga Musa”, aqui invocada, é um símbolo que transcende as fronteiras do cânone grego, representando a fertilidade poética e intelectual de diferentes tradições culturais. Este volume é um tributo à capacidade de Jacyntho de conectar esses diferentes mundos, traduzindo e interpretando textos que vão de Platão e Eurípides, Baquilides, Horácio, Suetônio, Luciano de Samósata, Heliodoro, Jerônimo de Estridão, e também de outros universos narrativos representados neste dossiê, como a história de Ahikar, destacando sua relevância e universalidade.

O segundo volume, *Em Nome da Diferença*, traz artigos que abordam temas como recepção, tradução e outros, bem como uma entrevista com o homenageado. Os artigos reunidos em ambos os volumes abordam temas que vão da ética à estética, da poética à política, explorando autores clássicos e tradições literárias orientais e modernas. Inspirados pela obra de Jacyntho, os autores aqui apresentados refletem a multiplicidade de perspectivas que ele sempre encorajou, unindo rigor acadêmico e criatividade interpretativa.

Ao dedicar este dossiê a Jacyntho Lins Brandão, celebramos sua contribuição para a construção de uma visão mais ampla e inclusiva das humanidades, em que a literatura e a filosofia são práticas culturais dinâmicas, capazes de conectar diferentes tempos, espaços e sensibilidades. Reafirma-se aqui portanto o compromisso com os valores que ele sempre defendeu, e que acreditamos ser também o dos estudos clássicos: o respeito pela diversidade cultural, a interdisciplinaridade e a ousadia de reinterpretar a tradição à luz de novas perspectivas.

Os organizadores,

Celina F. Lage (PPGArtes/UEMG)

Pedro Ipiranga Jr. (DEPAC/UFPR)

Olimar Flores Jr. (FALE/UFMG)